

**ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DE
CRIANÇAS INADAPTADAS**

| APECI |

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E
CONTAS**

2015

**ÍNDICE**

	Pág.
1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
2 – INTRODUÇÃO	5
3 – SIGLAS UTILIZADAS	5
4 – A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO	7
5 – PRINCÍPIOS DE AÇÃO	8
Visão	8
MISSÃO	8
VALORES	9
6 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	10
UTENTES	10
COLABORADORES	10
PROJETOS E CANDIDATURAS	11
7 – ÁREAS E SERVIÇOS	11
7.1 – ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO	11
7.1.1 – INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	11
7.1.2 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO	15
7.1.3 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	16
7.1.4 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	20
7.1.5 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO	22
7.2 – CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL	25
7.3 – ÁREA DE LAR RESIDENCIAL	28
7.4 – ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	33
7.5 – ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE	38
8 – CONCLUSÃO	41
9 – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	42



1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE:

“A singela homenagem”

Na apresentação do presente relatório de atividades e contas, não queremos deixar de mencionar um acontecimento que marcou profundamente o ano que findou para a vida da Instituição, foi o falecimento da ilustre fundadora da APECI, Dra. Maria Filomena Marques da Cruz.

Para todos nós, foi uma triste notícia e uma enorme perda. Faz um ano que nos deixou, só fisicamente, mas continua presente no sentimento e no coração de todos. O dia três de março será um marco na longa história da APECI, a Direção, em sua memória, quis assinalar esta data, prestando uma singela homenagem, numa cerimónia íntima, mas com enorme significado.

É impossível dissociar o nome da APECI ao da Dr^a. Filomena que foi o pilar desta Associação durante 36 anos, foi a mentora na criação e no desenvolvimento, daquilo que hoje é a APECI e no reconhecimento que a mesma tem perante a sociedade.

Falar da Dr^a. Filomena é falar de uma pessoa com uma enorme amplitude de qualidades humanas, com uma sensibilidade impar, defensora de uma conceção de um mundo solidário onde todos e cada um tenham um lugar próprio, à sua medida. Com uma dedicação extrema à Associação, aos seus “meninos”, como carinhosamente chamava aos utentes, aos colaboradores, amigos e familiares. Uma verdadeira AMIGA.

Escreveu a Dr^a. Filomena, *“Este nosso mundo dito normal, precisa de ser preparado e ajudado a aceitar a DIFERENÇA, sem o que não poderá considerar-se humano.”* Palavras reveladoras das suas convicções e dos seus pensamentos e que serão sempre momentos de reflexão para todos.

Podemo-nos assim orgulhar do legado, que a Dr^a. Filomena nos deixou, o qual terá continuidade mantendo a sua essência. A obra feita em vida perdurará para sempre no seio de todos os Órgãos Sociais, utentes, famílias e colaboradores da APECI.

Bem-haja por tudo o que fez em prol da sociedade, e quer onde esteja, descanse em paz.



2 – INTRODUÇÃO:

Chegou ao fim mais um ano de atividade da APECI, o qual ficou marcado pela disponibilidade da Instituição em manter os serviços/áreas de apoio à comunidade, numa lógica de gestão harmoniosa dos seus ativos, sem nunca descurar as responsabilidades para aqueles que mais precisam e os propósitos implícitos à garantia de sustentabilidade futura.

Um acontecimento que marcou profundamente ano que findou para a vida da Instituição, foi o falecimento da Fundadora da APECI, Dra. Maria Filomena Marques da Cruz. A obra feita em vida perdurará para sempre no seio de todos os utentes, famílias e colaboradores da APECI.

A atividade desenvolvida, durante 2015, e demonstrada neste relatório, procurou dar cumprimento aos objetivos traçados pela Direção. Respeitando o Plano de Atividades, a Direção definiu como prioridade de atuação para 2015 os seguintes pontos:

- Reformulação do projeto do Centro de Formação e Integração Profissional;
- Implementação da Gestão da Qualidade;
- Manutenção da média de utentes de todas as áreas/serviços;
- Formação contínua dos recursos humanos;
- Obras de manutenção de equipamentos e instalações;
- Relações abertas com a comunidade.

Salientamos que os Diretores Técnicos de área e os Coordenadores da IPI e do CRI apresentaram os seus relatórios setoriais que foram utilizados para este Relatório da Direção e por isso estão à disposição dos Associados.

3 – SIGLAS UTILIZADAS

APECI – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas;

AAF – Área de Administração e Finanças;

AAS – Área de Apoio e Suporte;



AEO – Área de Educação e Ocupação;

CAO – Centro de Atividades Ocupacionais;

CMTV – Câmara Municipal de Torres Vedras;

CQEP – Centros Para a Qualificação e Ensino Profissional;

CRI – Centro de Recursos Para a Inclusão;

CRPC – Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral;

DIR – Direção;

FP – Centro de Formação e Integração Profissional;

FPCT – Formação Prática em contexto de trabalho;

GQ – Gestão da Qualidade;

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional;

IPI – Intervenção Precoce na Infância;

LAR – Lar Residencial;

NEE's – Necessidades Educativas Especiais;

PDI'S – Planos de Desenvolvimento Individual;

RH – Recursos Humanos;

SC – Serviço de Compras;

SED – Serviço de Educação;

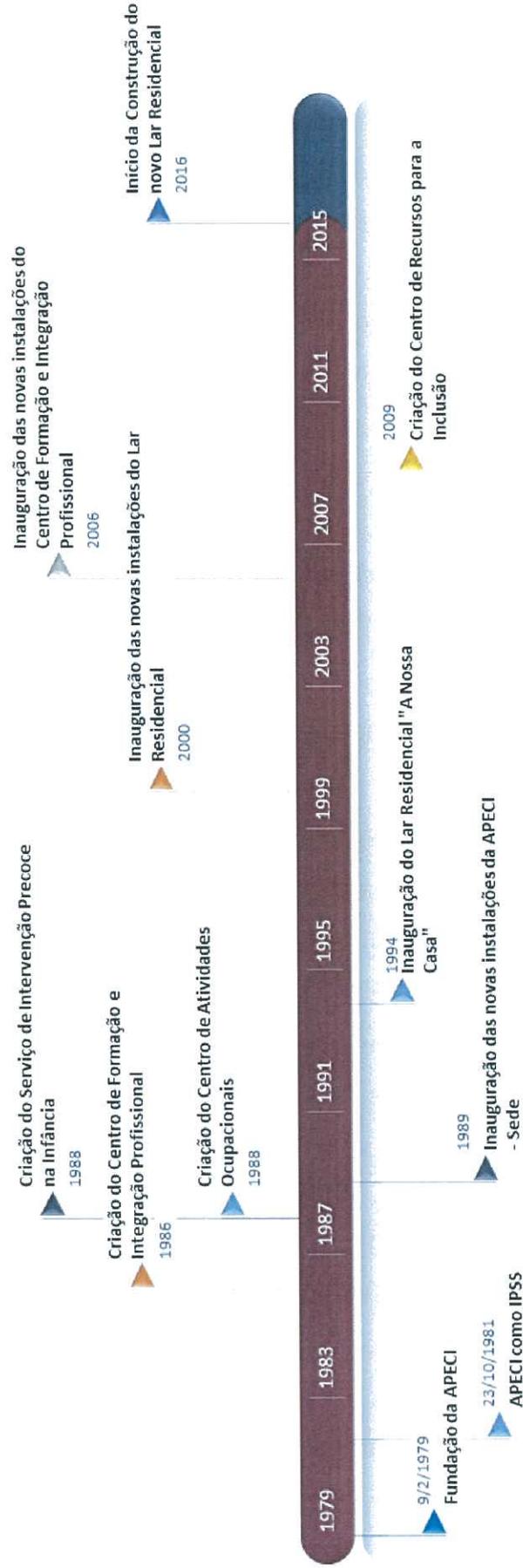
SIIFSE – Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu;

SLH – Serviço de Segurança Alimentar/Limpeza e Higiene;

STR – Serviço de Transportes.



4 – A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO:





5 – PRINCÍPIOS DE AÇÃO:

VISÃO:

A **APECI** visa, desde o seu início e mantém como fim a prosseguir, atender, com competência técnica e sabedoria, pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida, das famílias e comunidades.

MISSÃO:

A **APECI**, fundada em 1979, é juridicamente uma Instituição particular de solidariedade social desde 1981.

Percorrido ao longo de 36 anos um caminho multifacetado, as áreas de intervenção que a ocupam atualmente são:

IPI – Serviço destinado a crianças com idades entre os 0 e os 6 anos, que visa estimular as capacidades de crianças em risco de desenvolvimento e apoiar as suas famílias.

SED – Destina-se a crianças e jovens com idades entre os 6 e os 18 anos. Assegura o atendimento de alunos com idades correspondentes à escolaridade obrigatória. O público atendido é constituído por crianças com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

CRI – A APECI é um centro dotado de meios humanos, técnicos e físicos. Em articulação com os agrupamentos de escolas do ensino regular do concelho e respetivos professores, a equipa pluridisciplinar anualmente constituída presta apoios diversificados a crianças, que frequentam os ciclos da escolaridade obrigatória, previamente sinalizadas como sendo portadoras de necessidades educativas especiais de carácter permanente.

CAO – Serviço que funciona em regime de semi-internato e se destina a jovens e adultos, com idades superiores a 16 anos. A população que frequenta este centro é constituída por pessoas portadoras de deficiência intelectual relevante e limitações motoras acentuadas, que por esse motivo não é possível integrar em ambiente laboral.



LAR – Os utentes desta área da APECI têm variação etária muito significativa, porque provêm das várias respostas sociais da Instituição. O fator que os caracteriza é o de serem, em regra, crianças, jovens e adultos sem apoio familiar ou apoio familiar diminuído.

FP – A população alvo tem os requisitos mínimos legais de idade, sendo os formandos que frequentam o Centro de Formação e Integração Profissional de Runa, criado pela APECI, jovens e adultos portadores de deficiência ligeira ou que, revelando dificuldades de aprendizagem, são suscetíveis, no entanto, de obterem certificação profissional de diferentes níveis.

VALORES:

A APECI, enquanto Instituição e comunidade humana dotada de recursos e de saberes multifacetados, norteia-se pelo compromisso permanente da responsabilidade individual e coletiva, refletindo-a na pessoa dos seus alunos, utentes e formandos.

A designação – **APECI** – por que somos *(re)conhecidos* vai servir-nos para descrever as linhas que desde sempre nos inspiram e hão-de continuar a orientar-nos.

A

Amar as crianças, jovens e adultos que as famílias e a comunidade põem a nosso cuidado.

P

Partilhar com eles afetos, saberes, técnicas e experiências educativas, ocupacionais e formativas que os enriqueçam.

E

Educar, valorizando os pequenos passos, sentir nas pequenas conquistas a alegria de um percurso permanente de realização dos seres que nos são confiados.

C

Confiar nas capacidades e no empenhamento de todos, para promover a evolução e a melhoria do trabalho da Instituição.

I

Integrar, na medida do possível e em permanente diálogo com as famílias e com a comunidade, a população que servimos, tendo como referência permanente os nossos deveres de responsabilidade social.

6 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

Utentes:

Os utentes representam para a APECI, no âmbito da sua intervenção, um dos pilares de desenvolvimento institucional, continuando a APECI a oferecer serviços cada vez mais especializados e de melhor qualidade, de forma a garantir um crescimento sustentado, prevendo-se no próximo ano dar continuidade e melhorar os mesmos.

A APECI manteve uma grande capacidade de resposta às necessidades das pessoas do concelho e de concelhos limítrofes, uma vez que possui uma grande amplitude de intervenção em termos de público-alvo.

O número de utentes apoiados pela APECI aumentou face ao ano transato. De um modo geral todas as respostas sociais aumentaram o seu número de atendimento.

Colaboradores:

A equipa de colaboradores profissionais, com competência, dedicação, espírito de corpo e sacrifício tornaram os nossos “meninos” muito mais felizes.

A boa organização e gestão dos recursos humanos, através do desenvolvimento de competências técnicas, permitiram demonstrar com eficácia o bom desempenho das suas funções.

Neste sentido, a Direção da APECI manteve a preocupação de proporcionar aos colaboradores a melhoria das suas competências técnicas, através de ações de formação internas e externas, do cumprimento dos requisitos legais relacionados com a segurança e medicina no trabalho, da avaliação de desempenho, e ainda de motivar, melhorar e otimizar áreas/serviços.



Projetos e Candidaturas:

Apesar dos constrangimentos que nos incomodam e com a entrega das alterações a um projeto de especialidade, estamos neste momento em condições de lançar a concurso a obra de alargamento do Lar Residencial.

Encontramo-nos na fase de constituição do júri do concurso e no lançamento da empreitada através da aplicação específica para o efeito, para o qual temos a colaboração da equipa técnica da Câmara Municipal de Torres Vedras.

Neste sentido, será no ano de 2016, que se procederá ao início da tão aguardada obra.

Por outro lado, ainda que vaga ou num plano de mera suposição, é de crer que o quadro comunitário que vai vigorar nos próximos anos, possa admitir candidaturas ao cofinanciamento de obras desta natureza e que nos permita apresentar a respetiva candidatura.

Outra obra que se torna premente e de grande preocupação por parte da Direção, é a retirada da cobertura do edifício (sede) e execução de uma nova, tendo em conta os possíveis riscos que podem advir da mesma. Assim, dado que se trata de uma obra que envolve alguma complexidade e necessita da contratação de empresas especializadas, pelo que foi iniciado um processo de consulta a várias empresas para apresentação de orçamento.

Contamos, também aqui, e caso seja possível candidatar-nos a fundos comunitários.

7 – Áreas e Serviços

7.1 – Área de Educação e Ocupação

7.1.1 – Intervenção Precoce na Infância

De um modo geral, consideram-se positivos os resultados da avaliação das atividades desenvolvidas por este serviço, tendo-se cumprido todos os objetivos delineados no plano de atividades, à exceção da avaliação formal do funcionamento da equipa pelos parceiros, dado que ainda não foi construído um instrumento adequado para o efeito.



Durante o ano de 2015 mantiveram-se todos os elementos da equipa, sendo eles: Terapeuta da Fala, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo, Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação, Fisioterapeuta e Assistente Social. Em outubro foi integrada na equipa uma Terapeuta da Fala ao abrigo de um estágio profissional financiado pelo IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional), constituindo este estágio uma mais-valia para o serviço.

Ao longo do ano apoiamos a totalidade de 88 crianças (ver quadro 1), tendo-se registado a entrada de 28 novos utentes no serviço e a saída de 21 utentes por motivos diversos, nomeadamente, entrada na escolaridade obrigatória e situações de mudança de residência, entre outros. Em média, mensalmente apoiamos cerca de 60 a 62 crianças e suas famílias.

Importa referir que no final do ano se encontravam 12 casos em lista de espera e que existe um número cada vez maior de referências a solicitarem o acompanhamento em Terapia da Fala.

Quadro 1: Número de Utentes por Idade e Género que Frequentaram a IPI durante o ano 2015:

Grupo etário	Total Homens	Total mulheres	Homens com deficiência ou incapacidade	Mulheres com deficiência ou incapacidade
Menos de 1 ano	1	0	1	0
1 ano	5	1	3	0
2 anos	3	0	3	0
3 anos	10	4	8	1
4 anos	8	4	5	2
5 anos	17	7	6	2
6 anos	14	9	9	6
7 anos	4	1	2	1

Atividades Realizadas:

- Avaliação de novos utentes;
- Prestação de apoios terapêuticos e acompanhamento psicológico e social às famílias;
- Elaboração dos planos individuais de intervenção (PIIP);



- Elaboração de relatórios para encaminhamento de crianças para consultas de especialidade e acompanhamento da família nestas consultas, por um técnico, sempre que se justifique;
- Articulação com outros intervenientes nos processos de atendimento às crianças;
- Colaboração na elaboração e implementação dos planos de intervenção, com os docentes dos Agrupamentos de Escolas;
- Articulação com outros recursos da comunidade intervenientes nos processos de ajuda às famílias;
- Foram efetuados, para todas as crianças, relatórios finais em equipa onde se registou a evolução da intervenção ao longo do ano;
- Participação nas reuniões da ELI onde são analisadas as novas referenciações e se faz a articulação entre os vários serviços presentes, tomando-se diligências relativamente às diversas situações que vão surgindo;
- Realização de reuniões mensais da equipa técnica para planeamento/organização, discussão de casos e definição de objetivos específicos de intervenção.

O acompanhamento semanal dos utentes é efetuado em vários contextos, nomeadamente jardins-de-infância (ver quadro 2), domicílios e nas instalações da APECI. As deslocações dos técnicos são efetuadas em viaturas da Instituição.



Quadro 2: Jardins de Infância:

Nome Jardim de Infância Creche	Deslocações semanais	Deslocações esporádicas
	Boavista Olheiros	A-dos-Cunhados, IPSS
Boavista – Silveira	Ameal	
Campelos (Público)	Creche do Menino Jesus, Campelos	
Conquinha 1 Torres Vedras	Conquinha 2 Torres vedras	
Creche "O mundo dos Fraldinhas" Torres Vedras	Creche S. José Torres Vedras	
Casalinhos de Alfaiata	Cabeça Gorda	
	Dois Portos	
Freiria IPSS	João de Deus Torres Vedras	
Runa	Maxial	
Monte Redondo	Jl Padre Francisco Soares Torres vedras	
Ribeira de Pedrulhos	Maceira	
Sta. Casa da Misericórdia Torres vedras	Sarge	
S. Mamede da Ventosa Centro Educativo	S. Pedro da Cadeira	
Silveira IPSS	Turcifal	
Ponte do Rol	Varatojo IPSS	
Ramalhal	Varatojo Jl Público	
Santa Cruz	Melroeira	
	Paúl	
	Póvoa Penafirme	

Iniciativas Complementares:

- Participação em reuniões de grupos de trabalho dos técnicos que constituem as equipas de intervenção do oeste, realizadas nos meses de janeiro, fevereiro e março;
- No dia 18 de dezembro foi realizada uma visita da equipa técnica do Centro de Paralisia Cerebral de Lisboa, com o objetivo de avaliar e observar em equipa crianças que também são acompanhadas no nosso serviço;



- Foram organizadas duas sessões de pais, uma a 16 de maio e outra a 6 de junho. Na primeira o objetivo foi a apresentação da equipa e apresentação do plano de ação com o contributo das sugestões dadas pelos pais. Na segunda, o objetivo foi informar os pais das crianças que iam transitar para o 1º ciclo ou para o Jardim de Infância da rede pública, acerca da legislação sobre Necessidades Educativas Especiais no Sistema Educativo.

Aquisição de Material:

Este ano foi efetuado aquisição de material específico de intervenção e de avaliação.

7.1.2 – Serviço de Educação

No Serviço de Educação, o número de alunos no decorrer do ano de 2015 corresponde a um único grupo educativo.

Frequência de Alunos em 2015:

Período Letivo	Masculino	Feminino	Total
1 de janeiro a 31 de agosto 2015	3	2	5
1 de setembro a 31 de dezembro de 2015.	2	2	4

Idades a 31 de Dezembro de 2015:

Idades	Masculino	Feminino	Totais
16	1	1	2
17	1	1	2
			4

No ano civil de 2015, que abrange parcialmente dois anos letivos (2014- 2015 e 2015-2016), o quadro de pessoal do Serviço de Educação manteve-se estável e completo, nomeadamente sem dificuldades relativas ao destacamento do docente do Ministério de Educação e Ciência.



Os alunos abrangidos são crianças com quadros muito complexos, requerendo inúmeros cuidados e uma intervenção muito especializada e individualizada, sendo todos os alunos totalmente dependentes.

Constituição da Equipa:

Categoria	Tempo
Professora Destacada do 1º Ciclo do Ensino Básico	Completo
Terapeuta Ocupacional	Completo
Auxiliar	Completo
Psicóloga	Parcial
Assistente Social	Parcial

7.1.3 – Centro de Atividades Ocupacionais

Relativamente ao funcionamento desta resposta social, salientamos:

- Registou-se a entrada de 6 novos utentes, tendo contudo saído 5 utentes (por motivos de saúde 2 utentes, com internamento de um deles; devido a mudança de residência 2 utentes e por motivo de internamento em unidade residencial 1 utente);
- Consequentemente, a frequência mensal foi variável, do mínimo de 82 utentes até um máximo de 85 utentes, com um número médio anual de 84 utentes.

Distribuição da População do CAO por Idade e Género:

Grupo Etário	Homens	Mulheres	Total
18 anos	1	1	2
19 anos	0	0	0
20 a 24 anos	9	8	17
25 a 34 anos	14	12	26
35 a 49 anos	18	17	35
50 a 59 anos	3	1	4

Obs.: Levantamento realizado a 31 de dezembro de 2015.

Utentes do CAO por Tempo de Permanência:

Anos	Número de Utentes
< 1 ano	6
≥ 1 ano < 3 anos	13
≥ 3 anos < 5 anos	6
≥ 5 anos < 10 anos	20
≥ 10 anos < 15 anos	14
≥ 15 anos	25

Obs.: Dados a 31 de dezembro de 2015.

Prosseguiu-se nos objetivos de implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com o Modelo ISS - do Instituto de Segurança Social, no CAO e Serviço de Educação. Salientamos a realização das Fichas de Informação Individual de todos os utentes de CAO e o reajustamento de alguns procedimentos e documentos utilizados.

O quadro de pessoal foi reforçado com mais duas ajudantes, dadas as necessidades, pela grande dependência de um número significativo de utentes.

Atividades Socioculturais Desenvolvidas em 2015:

Mês	Local	Atividade	Entidades envolvidas
23 de janeiro	Fábrica das Histórias	"O Canto da Avestruz"	CMTV
13 de fevereiro	Torres Vedras	Curso de Carnaval	Promotorres
11 de março	Escola Secundária Henriques Nogueira	Participação na atividade "Jogo da Glória"	Escola Secundária Henriques Nogueira
18 de março	Fonte Grada	Visita aos viveiros da CMTV	CMTV
23 de março	APECI - Sede	Comemoração do Dia da Árvore	APECI
06 de abril	APECI - Sede	Jogo de Boccia com os utentes do Lar de S. José, no âmbito do mês da saúde	CMTV
07 de abril	APECI - Sede	"Caça aos Ovos e Baile da Páscoa"	APECI
04 de maio	APECI - Sede	Evento Solidário da Liberty Seguros	Liberty Seguros
08 de maio	Fábrica das Histórias	"Coração com Mau Feitio"	CMTV
14 de maio	APECI - Sede	Baile do Coração	APECI
Maio	Centro de Educação Ambiental	Concurso de Espantalhos	CMTV
Maio	APECI	Participação na Campanha do Pirlampo	APECI/FENACERCI



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

		Mágico	
Junho	Centro de Educação Ambiental	Concurso de Material Reciclado	CMTV
03 de junho	Torres Vedras	Atividades da Fundação Decathlon	Decathlon
04 de junho	Serra do Socorro	Exposição Landarte	CMTV
09 de junho	Torres Vedras	Arte ao Centro – Seminário de arte inclusiva e oficinas artísticas	CMTV
25 de junho a 05 de julho	Pavilhão Multiusos de Torres Vedras	Participação na Feira de S. Pedro	CMTV/Promotorres
29 de junho a 03 de julho	Pinhal do Colégio de Penafirme	Colónia de Férias - CAO	Colégio de Penafirme
07 a 24 de Julho	Praia de Santa Cruz	Colónia de Férias - CAO	APECI
20 de julho	Ribamar	Demonstração de Boccia	Centro Social e Cultural de Ribamar
22 a 24 de julho	Praia de Santa Cruz	Colónia de Férias – Serviço de Educação	APECI
23 de julho	Mcdonald's	Almoço Convívio do Ténis	APECI/Clube de Ténis de Torres Vedras
29 de julho	APECI - Sede	Festa de Final de Ano – Para utentes e famílias	APECI
30 de outubro	APECI - Sede	Baile do Dia das Bruxas	APECI
30 de outubro	Turcifal	Evento de apresentação e divulgação do Projeto de Equitação com Fins Terapêuticos	Centro Equestre Miguel Atayde
12 de novembro	APECI - Sede	Magusto	APECI
20 de novembro	Fábrica das Histórias	“O que se vê no ABC”	Serv. Educativos - CMTV
23 de novembro	APECI - Sede	Teatro: D. Henrique o Navegador de Sonhos”	Centro de Dia de Outeiro da Cabeça
27 de novembro	Teatro-cine de Torres Vedras	Espectáculo de Dança Contemporânea “O Silêncio Corre de Incómodo”	Associação ILÚ/APECI
03 de dezembro	APECI - Sede	Missa para os Utentes, Famílias e Equipa – Dia Internacional da Pessoa C/ Deficiência	APECI
19 de dezembro	Teatro-cine de Torres Vedras	Espectáculo de Dança de Salão “Nas Asas do Sonho”	Tuna Comercial Torreense/APECI
22 de dezembro	APECI - Sede	Festa de Natal	APECI
Dezembro	Centro de Educação Ambiental	Concurso de Material Reciclado: “Bacalhau com Todos”	Serv. Educativos - CMTV

Exposições de Trabalhos em 2015:

Mês	Local	Atividade	Entidades envolvidas
Abril	APECI - Sede	Exposição da Páscoa	APECI
25 de junho a 05 de julho	Pavilhão Multiusos – Torres Vedras	Exposição e venda de trabalhos – Feira de S. Pedro	CMTV/Promotorres
09 a 18 de dezembro	Torres Vedras	Exposição de Natal	Creche de S. José
09 a 22 de dezembro	APECI - Sede	Exposição de Natal	APECI

Atividades de Intercentros em 2015:

No âmbito do Projeto Intercentros, de intercâmbio entre Instituições congêneres de apoio a Pessoas com deficiência, a APECI participou nas seguintes atividades:

Mês	Local	Atividade	Entidades envolvidas
25 de março	Ourorela	Atividades Circenses com a colaboração do Chapitô	Cercioeiras
16 de abril	Mafra	Torneio de Natação	APERCIM
19 de maio	Lisboa	“Jogos Eliminados” – Jogos da Primavera	Elo Social
16 de setembro	Praia de Stº Amaro de Oeiras	X Gimnodesportiva de Praia	Casa de Saúde da Idanha e do Telhal
24 de setembro	Lourinhã	Peddy-Paper	ADAPECIL
08 de outubro	Parque Verde da Várzea – Torres Vedras	XXII Corta Mato da APECI	APECI

O XXII Corta Mato da APECI, organizado por esta Instituição e integrado nos encontros Intercentros, realizado no Parque Verde da Várzea, teve a participação de diversas Instituições de apoio à deficiência e CAO do distrito de Lisboa, e Instituições de apoio a seniores do concelho de Torres Vedras, como o Lar de S. José.

Esta prova desportiva teve a colaboração de jovens Voluntários das Escolas Henriques Nogueira e ESCO, com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, de empresas e Ginásio locais.

Participações da Tuna da APECI:

A Tuna da APECI realizou, durante o ano, as seguintes atuações:

Mês	Local
06 de janeiro	Câmara Municipal de Torres Vedras
13 de janeiro	Universidade Sénior de Torres Vedras
31 de maio	Igreja da Fonte Grada
21 de junho	Igreja da Graça, Torres Vedras
25 de outubro	Igreja da Graça, Torres Vedras
05 de Dezembro	Pavilhão Multiusos de Torres Vedras

Projeto “Todas as Danças, Todos na Dança”:

O Projeto “Todas as Danças, Todos na Dança” foi um projeto de dança inclusiva, que incluiu dança de salão e contemporânea, orientado respetivamente por bailarinos e coreógrafos distintos, especializados em cada modalidade de dança. Este projeto foi cofinanciado pelo Instituto Nacional de Reabilitação e decorreu de 03 de setembro a 22 de dezembro de 2015. Teve a participação direta de um grande número de utentes do CAO (29), das suas famílias, equipa técnica e duas Escolas de Dança – Escola de Dança de Torres Vedras (Tuna Comercial), com o tema “Nas Asas do Sonho” e Associação ILÚ, com o tema “O Silêncio Corre de Incómodo” e contou também com o apoio da Câmara Municipal.

Assim, só com o esforço de todos, foi possível num curto espaço de tempo, cerca de três meses e meio, apresentar dois grandes espetáculos no Teatro-Cine de Torres Vedras, muito aclamados pelo público.

7.1.4 – Centro de Recursos Para a Inclusão

No passado ano letivo de 2014-2015, a equipa técnica do CRI era constituída por os seguintes elementos:

Constituição da Equipa 2014-2015:

Categoria	Número de Colaboradores
Coordenador	1
Terapeuta da Fala	2
Psicóloga	2
Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação	1
Terapeuta Ocupacional	1
Fisioterapeuta	1

Os profissionais mencionados trabalharam nos agrupamentos de escolas do nosso concelho, nomeadamente:

Agrupamentos de Escolas 2014-2015:

Agrupamento	Número de Alunos
Escolas de S. Gonçalo	54
Padre Vítor Melícias	3
Madeira Torres	56
Henriques Nogueira	5

Nesse ano letivo, alguns dos ateliês do CAO, bem como algumas atividades do Centro de Formação e Integração Profissional de Runa, foram frequentados por um grupo de dez alunos do Agrupamento de Escolas de Madeira Torres, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT).

Até ao final do ano letivo de 2014-2015, prestou-se apoio a cerca de 180 alunos (contabilizando a realização de avaliações e triagem) com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente.

Relativamente ao corrente ano letivo de 2015-2016, segundo a avaliação realizada pelos agrupamentos de escolas até à presente data, considera-se bastante positivo o apoio que estamos a prestar à população de alunos com necessidades educativas especiais (NEE's), estando a ser efetivamente alcançados a generalidade dos objetivos propostos nos planos de Ação para 2015-2016.

Constituição da Equipa 2015-2016:

Categoria	Número de Colaboradores
Coordenador	1
Terapeuta da Fala	2
Psicóloga	2
Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação	2
Terapeuta Ocupacional	1
Fisioterapeuta	1

Os técnicos trabalham, essencialmente, nas sedes dos agrupamentos de escolas do nosso concelho e, também, nas unidades de apoio ao autismo e à multideficiência afetas a alguns desses agrupamentos.

As instalações e equipamentos da APECI (ateliês do CAO) estão a ser disponibilizados ao Agrupamento de Madeira Torres, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT) de quatro alunos desse agrupamento.

Prevê-se que até ao final deste ano letivo sejam atendidos pelo nosso CRI cerca de 250 alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente.

7.1.5 – Informações Complementares da Área de Educação e Ocupação

Saúde e Reabilitação:

Prosseguiu-se o trabalho desenvolvido para promoção da qualidade de vida dos utentes e suas famílias, ao nível psicossocial.

Foi prestado apoio para a aquisição de ajudas técnicas, nomeadamente 3 cadeiras neurológicas ou adaptadas.

A “Ficha de Informação” de cada utente do CAO, para além de passar a constar do Processo Individual do Utente, foi disponibilizada para a respetiva carrinha, que realiza o seu transporte para o domicílio, no sentido de providenciar a informação necessária em caso de emergência.



Foi efetuada uma avaliação dos utentes com quadros motores mais complexos, com maior repercussão na comunicação, mobilidade e autonomia, das várias respostas da APECI - Intervenção Precoce na Infância, Serviço de Educação e CAO com a participação de Técnico e de Engenheira Biomédica da ANDITEC, que decorreu em duas fases. Dessa avaliação concluiu-se da necessidade de aquisição de algum material, nomeadamente de acesso/controlado pelo olhar.

Nesse sentido, realizou-se um projeto para criar uma sala de apoio à mobilidade e comunicação "Mob.com", a fim de dispor de uma gama diversa de materiais de baixa e alta tecnologia, indispensáveis no processo de avaliação e intervenção, espaço onde se pudesse efetuar a avaliação e treino específico de crianças e jovens, e a formação dos cuidadores. Não conseguimos, contudo, até ao momento, financiamento para a totalidade ou parte do material.

Efetuaram-se encaminhamentos de crianças e jovens para serviços de saúde ou outros, no sentido de complementar a nossa intervenção, assim como foi realizado o acompanhamento de alguns alunos e utentes, quando necessário, em consultas médicas.

Articulou-se com os Centros de Saúde, nomeadamente do concelho de Torres Vedras e deu-se continuidade à cooperação com o Psiquiatra, Dr. Luciano Marmelada, para observação e acompanhamento de alguns utentes.

Existiu articulação com o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian – que, para além do acompanhamento, durante todo ano, de crianças e jovens que frequentam a APECI portadores de Paralisia Cerebral, envolveu ainda a deslocação, durante um dia, de uma equipa do CRPC Calouste Gulbenkian à nossa Instituição, em 18 de dezembro de 2015.

Articulação com Outros Serviços:

- No âmbito da articulação com os Planos de Ação do CRI, alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente do ensino regular, frequentaram a sala Snoezelen e ateliês do CAO, para a realização de atividades terapêuticas e outras atividades constantes dos seus Planos Individuais de Transição Para a Vida Ativa – PIT;



- De Janeiro a Junho de 2015, 10 alunos da Escola Madeira Torres frequentaram semanalmente os ateliês do CAO e atividades na Formação Profissional. A partir de setembro de 2015, foram 5 os alunos que passaram a frequentar apenas os ateliês de CAO;
- Articulação com vários parceiros locais no âmbito da Saúde, Educação e Segurança Social – Centro de Saúde, Núcleo da Segurança Social de Torres Vedras, Agrupamentos Escolares e Câmara Municipal, incluindo Teatro-Cine, Museu Municipal, Casa das Histórias Jaime Umbelino e Centro Ambiental;
- Colaboração regular com o Clube de Ténis de Torres Vedras, na resposta social CAO, para a prática deste desporto, em modalidade adaptada;
- Durante este ano deu-se novo impulso à prática de Equitação com Fins Terapêuticos, com utentes que frequentam nomeadamente o CAO e a IPI, através da realização de uma parceria com o Centro Hípico Miguel Atayde.

Estágios, Projetos Pedagógicos e Terapêuticos:

- Realização de Estágio, para formação prática em contexto laboral, de duas alunas da ESCO, do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde, a decorrer de 8 de junho a 24 de julho de 2015, num total de 220 horas;
- Realização de Estágio, no CAO, de aluna do 3º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar Saúde, da Escola Profissional de Penafirme, com a duração de 266 horas, de abril a julho de 2015;
- Início de um Estágio de Terapeuta da Fala, da Medida Estágios Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional, em novembro de 2015, estágio que se prolongará até final de junho de 2016;
- Realizaram-se, também, diversas visitas guiadas, o que contribui para dar mais visibilidade ao trabalho desenvolvido na APECI, sensibilizar para a diferença e aproximar-nos da comunidade.

Projetos de Voluntariado e Inserção Laboral:

- Realização de projeto, no âmbito da Expressão Plástica, de janeiro a julho de 2015, com uma voluntária;
- Prosseguiu-se com outros dois projetos de voluntariado já iniciados, com a colaboração de uma voluntária na ajuda à prestação de cuidados na alimentação, e de uma outra voluntária no apoio às saídas;
- Evento solidário da Liberty Seguros, em que colaboradores desta seguradora realizaram a pintura do ginásio e lar, tendo sido também concedida verba para algum equipamento.

7.2 – Centro de Formação e Integração ProfissionalCursos Disponíveis em 2015:

Assistente Familiar e Apoio à Comunidade	Assistente Administrativo
Hotelaria e Restauração	Operador Agrícola
Operador de Jardinagem	Operador de Pecuária

Obs.: O curso de operador de pecuária, devido a não ter tido número de candidatos suficientes, encontra-se em funcionamento apenas com os formandos que estão em FPCT.

Gestão Global:

INDICADOR	META	RESULTADOS
Resultados da execução física em sede de saldo	Dar formação a pelo menos 75 formandos no total do ano	Total de formandos abrangidos: 81
Nº de Contratos de Formação	Nº de formandos a admitir, por curso: Hotelaria: 8 Op. Agrícola: 6 Op. Jardinagem: 7 Op. Pecuária: 5 Ass. Administrativo: 4 AFAC: 7	Nº de formandos admitidos, por curso Hotelaria: 8 Op. Agrícola: 5 Op. Jardinagem: 6 Op. Pecuária: 2 Ass. Administrativo: 5 AFAC: 5
Nº de Declarações de Saída	Não ultrapassar 15% de desistências	Taxa de 7% de desistências

Tendo em conta que estes números têm a ver com os percursos que foram abertos no SIIFSE e que é sempre dada uma margem para além das previsões que são feitas aquando da elaboração da candidatura, considera-se que o número de formandos admitidos por curso correspondeu às previsões, com exceção do curso de operador de pecuária, que não tendo formandos em número suficiente, terminará quando os formandos atuais concluírem a FPCT.

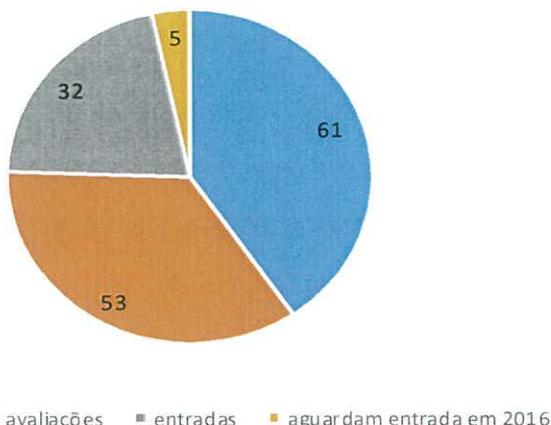
Número de Horas e Volume de Formação:

Gráfico - Inscrições, avaliações e entradas 2015, retirado de SIIFSE, até 30-06-2015.

Neste ano tivemos 61 inscrições para os nossos cursos tendo sido realizadas 53 reuniões de entrevista e avaliação.

Dos candidatos avaliados 32 foram admitidos.

Alguns iniciarão só em janeiro (5), uma vez que não existem percursos abertos para todos os meses do ano, e os restantes não chegaram a iniciar. Estas desistências ficaram a dever-se sobretudo à opção destes candidatos em continuar a estudar e também à distância das suas zonas de residência.

Parcerias:

Deu-se continuidade ao trabalho em parceria com:

- ASOT;
- Centro de Emprego;
- UNFEQ;
- Escola Segura (GNR).

Iniciaram-se ainda parcerias com:

- Rede Local de Educação e Formação (CMTV);
- CQEP da Escola Henriques Nogueira, campanha “O Pilhão vai à Escola”;
- Centro Internet Segura.



Divulgação da Oferta Formativa:

O foco da atividade, no ano de 2015, foi estrategicamente virado para a divulgação dos cursos e da oferta formativa pelo que:

- Foram realizadas duas reuniões de apresentação/divulgação da oferta formativa nas delegações do Centro de Emprego da Lourinhã e do Sobral Monte Agraço, onde estiveram presentes grupos de pessoas inscritas nessas delegações, e de onde resultaram várias inscrições para os nossos cursos;
- Foram também realizadas reuniões com os responsáveis dos agrupamentos escolares dos concelhos do nosso âmbito de intervenção para entrega de informação sobre o centro de formação e esclarecimento de questões relacionadas com os critérios de admissão e divulgação da oferta formativa;
- O Centro de Formação passou também, através da parceria com a Rede Local de Educação, a integrar a oferta formativa do concelho, no Portal da Educação da CMTV;
- Por último, as Entidades de Acolhimento de formandos em FPCT receberam informação sobre a oferta formativa assim como dos incentivos à contratação.

Integração de Formandos:

Foram adicionadas 36 novas entidades à base de dados de Entidades de Acolhimento.

A taxa de integração de formandos após a FPCT foi de **75%**. (Contrato de trabalho, Contratos de Emprego e Inserção e Estágios Profissionais).

Foi feita uma análise do impacto da formação (formação no centro e em situação de FPCT) visto pelos formandos que terminaram FPCT no mês de agosto.

Destes, concluímos a partir dos questionários enviados para as entidades que 78% se encontram com contratos de emprego e inserção (CEI+ com deficiência), e 22% em situação de estágio-emprego (estágio profissional).



Ocorrências:

O tipo de ocorrência que se verificou com maior frequência foi relacionado com problemas com formandos, o que se deve às suas características e à faixa etária.

Verificou-se um acidente de trabalho e outra ocorrência interna com equipamento.

Registou-se ainda uma reclamação que foi apresentada pelos encarregados de educação de um formando.

Monitorização da Atividade Formativa:

Ao nível da monitorização da atividade formativa e da melhoria contínua foram aplicados questionários de avaliação do grau de satisfação a:

- Colaboradores (50% de respostas de insuficiente ao nível dos equipamentos informáticos e de comunicação);
- Formandos;
- Famílias (1 resposta de muito insuficiente ao nível de pessoal ajudante);
- Entidades de acolhimento.

Resumo:

Cerca de 82% das metas propostas para o ano foram cumpridas. Outras ainda foram consideradas parcialmente cumpridas.

7.3 – Área de Lar Residencial

Durante o ano de 2015 prestámos apoio a cerca de 29 jovens, divididos pelas duas Residências. Procurou-se prestar o máximo de apoio possível aos residentes permanentes e suas famílias e aos utentes inseridos nas outras áreas da Instituição, através da estadia destes em períodos temporários, fins-de-semana e férias tendo por finalidade permitir alguns períodos de descanso aos pais/familiares desses jovens.

Quadro de Distribuição dos Utentes por Faixas Etárias e Género:

Faixas etárias	Homens	Mulheres
20-30 anos	2	2
30-40 anos	7	4
40-50 anos	6	5
50-60 anos	2	1

Obs.: Referência a 31 de Dezembro de 2015

Da análise dos valores encontrados no quadro podemos concluir que a nível de residentes de ambos os sexos, a predominância de idades situa-se na faixa etária entre os 30 e os 40 anos, mas com uma margem mínima em relação ao nível de idades seguinte, entre os 40 e 50 anos. De realçar ainda que temos 3 residentes a caminho dos 60 anos, o que nos obriga a pensar em estratégias e planeamento para uma nova realidade, o envelhecimento da pessoa portadora de deficiência.

Nível de Autonomia dos Residentes:

Género	Autónomos	Parcialmente dependentes	Dependentes	Grandes Dependentes
Masculino	3	6	4	4
Feminino	0	3	2	7

A nível de autonomia é fácil de concluir que a população das nossas estruturas residenciais caracteriza-se por um elevado número de casos pesados, pois apenas 3 dos utentes são relativamente autónomos. O número de residentes dependentes, especialmente a nível físico, que a resposta social possui, aliado ao desgaste por motivos decorrentes de características intrínsecas à sua condição de saúde, assim como da dos seus cuidadores, leva-nos a concluir que a construção do novo Lar Residencial da APECI é uma necessidade cada vez mais premente. Este aumento de capacidade da resposta social irá beneficiar de imediato os nossos residentes de idade mais avançada e os seus familiares/responsáveis.



Recursos Humanos Diretos:

Diretor Técnico	Responsáveis de Lar Residencial	Ajudantes de Ação Direta	Fisioterapeuta
1	2	18	1

Tendo em conta que uma fatia considerável das colaboradoras do Lar Residencial possui uma idade um pouco avançada, tem sido política nas últimas contratações efetuadas procurar elementos jovens com o objetivo de reforçar e fazer baixar a média de idades das Ajudantes de Ação Direta.

Duas Ajudantes de Ação Direta, *Maria de Lurdes Carvalhal* e *Maria de Lurdes Cardoso*, com muitos anos de trabalho nesta área, atingiram a idade de reforma, pelo que se procedeu à sua substituição no quadro de pessoal. Uma palavra de apreço pela dedicação que demonstraram ao longo de todos estes anos.

Contamos ainda com a participação de uma voluntária algumas horas ao fim de semana, cujo desempenho tem sido muito positivo junto dos nossos jovens.

Realizaram-se reuniões de equipa ou conversas individuais com as funcionárias, com o intuito de analisar o funcionamento da área e corrigir algumas situações.

Instalações:

Dado o número de anos que ambos os espaços físicos já possuem, foram os mesmos alvos de intervenções pontuais de reparação, tendo-se procedido igualmente à reparação/substituição de alguns equipamentos. Como em anos anteriores o Lar Residencial continuou a colaborar com os préstimos do motorista, Sr. Vasco Rocha, executando alguns trabalhos em conjunto com o Diretor Técnico do Lar Residencial.

Foi e vai continuar a ser feita a sensibilização das funcionárias para a necessidade de cumprir com as regras do Programa de Higiene e Segurança Alimentar estabelecidas com a empresa Controlvet, procurando as Responsáveis de Unidade e o Diretor Técnico supervisionar com eficácia esta situação.



Saúde – Acompanhamentos em Consultas de Rotina, Urgência ou Realização de Exames, Análises ou Vacinação:

Centro de Saúde de Torres Vedras	Hospital de Torres Vedras	Consultas (Hospitais em Lisboa)	Exames/Análises/Vacinação
34	18	15	17

A parceria informal estabelecida com o Centro de Saúde de Torres Vedras em 2014, através da Dra. Maria do Rosário Santos, continua a ser uma preciosa ajuda a nível de agilização dos cuidados de saúde da maioria dos nossos residentes, evitando algumas idas ao Hospital. A profissional acima referida tem demonstrado grande facilidade de atendimento e empenho desde que assumiu esta tarefa. De salientar ainda que esta parceria permite-nos, até ao momento, prescindir de um médico contratado pela resposta social, o que seria uma despesa acrescida, mas necessária, não estando esta hipótese colocada de lado num futuro próximo, dado o envelhecimento da nossa população e consequente fragilização a nível da saúde associada aos problemas que possuem.

A nível da Consulta de Psiquiatria, esta continua a ser prestada pelo Dr. Luciano que continuou a efetuar deslocações periódicas à Instituição para observação e ajuste da medicação dos utentes/residentes.

Atividades com os Residentes:

Continua a ser estimulada e solicitada a colaboração dos residentes em pequenas atividades domésticas diárias com o intuito de manter competências já adquiridas, promovendo deste modo a sua autonomia.

Atividades Socioculturais Desenvolvidas em 2015:

Mês	Local	Atividade	Entidades envolvidas
6 de Janeiro	Câmara Municipal Torres Vedras	Cantar as Janeiras	APECI
31 de Janeiro	Lar Residencial da APECI	Animação de utentes	Projeto Vanocas
13 de Fevereiro	Torres Vedras	Curso Escolar Carnaval	APECI
15 de Fevereiro	Torres Vedras	Curso de Carnaval	APECI
17 de Fevereiro	Torres Vedras	Curso de Carnaval	APECI
8 de Março	Estádio Manuel	Jogo de Futebol	Torreense



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

	Marques		
22 de Março	Estádio Manuel Marques	Jogo de Futebol	Torreense
24 de Março	Torres Vedras	Saída ao Parque da Várzea	APECI
19 de Abril	Estádio Manuel Marques	Jogo de Futebol	Torreense
25 de Abril	Torres Vedras	Visita ao Centro Ambiental	Centro Ambiental de Torres Vedras/APECI
30 de Maio	Visita à Oeste Infantil	Expotorres	APECI
13 de Junho	Pavilhão Expotorres	Feira de São Pedro	APECI
4 de Julho	Estádio Manuel Marques	Jogo de Futebol	Torreense
11 de Julho	Museu Municipal de Torres Vedras	Visita ao Museu Municipal de Torres Vedras	Museu Municipal de Torres Vedras
26 de Julho	Torres Vedras	Saída ao Parque da Várzea	APECI
4 de Agosto	Santa Cruz	Ida à Praia	APECI
5 de Agosto	Foz do Sizandro	Ida à Praia	APECI
6 de Agosto	Foz do Sizandro	Ida à Praia	APECI
11 de Agosto	Ericeira	Saída Parque de Santa Marta	APECI
13 de Agosto	Santa Cruz	Ida à Praia	APECI
19 de Agosto	Torres Vedras	Saída ao Parque da Várzea	APECI
25 de Agosto	Torres Vedras	Passeio no Centro da Cidade	APECI
4 de Outubro	Estádio Manuel Marques	Jogo de Futebol	Torreense
17 de Outubro	Cineteatro de Torres Vedras	Peça de teatro	Cineteatro de Torres Vedras
27 de Novembro	Cineteatro de Torres Vedras	Espectáculo de Dança "O Silêncio corre de incómodo"	Academia de Dança de Torres Vedras/APECI
3 de Dezembro	Torres Vedras	Ação de sensibilização na comunidade para os problemas de mobilidade das pessoas portadoras de deficiência	Câmara Municipal de Torres Vedras/APECI
5 de Dezembro	Pavilhão Expotorres	Festa do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Câmara Municipal de Torres Vedras/APECI
15 de Dezembro	Lar Residencial da APECI	Festa de Natal do Lar Residencial	APECI
19 de Dezembro	Pavilhão Expotorres	Festa do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Câmara Municipal de Torres Vedras/APECI

Na quadra natalícia contámos mais uma vez com o "Projeto da Vanocas" que animaram e fizeram entrega de ofertas de Natal aos nossos residentes.



De salientar algumas empresas que nos apoiaram ao longo do ano, mensalmente, a Avibom, esporadicamente, a Sicasal, os Constantinos, Riberalves e ainda o Hipermercado Jumbo, com recolha de géneros na porta do hipermercado.

À semelhança do ano transato foi realizada no mês de maio de 2015, uma ação de acompanhamento técnico pelo Centro Distrital de Segurança Social do distrito de Lisboa, sendo que a apreciação geral foi a seguinte:

“O Lar caracteriza-se como um espaço agradável e acolhedor, considerando-se que a estrutura organizativa e funcional responde às exigências da sua população. A sua intervenção assenta numa estratégia de melhoria contínua dos serviços prestados para a prossecução de objetivos que contribuam para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos seus residentes. Destaque-se, ainda, a abertura da Associação à comunidade que reconhece a partilha de experiências como enriquecedora para todos os intervenientes e também como fator de integração e visibilidade social.”

7.4 – Área de Administração e Finanças

A AAF é composta pelo Serviço Financeiro e de Contabilidade, pelos Recursos Humanos e pelo Serviço de Compras. Devido à especificidade desta área, o seu papel serve de alicerce ao funcionamento das diversas áreas/serviços, articulando continuamente com os Órgãos Sociais da Instituição.

O seu quadro funcional é composto por 6 elementos.

As contas continuam a ser certificadas pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), Dr. Jorge Gonçalves Amaro, que gentilmente oferece graciosamente os seus préstimos e conhecimentos técnicos.

Foi renovada a avença com o Advogado, Dr. Tiago Castanheira Marques, para o apoio de assuntos de natureza jurídica, incidindo a sua colaboração nas relações laborais.

Recursos Humanos – Ações de Formação:

O Plano de Formação, dirigido a toda a equipa, perspetivou a atualização de conhecimentos profissionais e aquisição de novas competências que



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

contribuam para uma intervenção eficaz e boas práticas, no sentido da reabilitação e da qualidade de vida dos utentes e suas famílias, e também a realização de ações preventivas, objetivando a melhoria das condições de saúde, proteção e segurança.

Ação de Formação	Participantes	Formadores/Local	Data	Áreas/ Serviços
"Orçamento de Estado 2015 – Alterações ao Código do IRC, Aspetos Fundamentais do IRS, Fiscalidade Verde e Encerramento de Contas 2014"	Diretora Técnica	Ordem dos Contabilistas Certificados, no auditório do Centro de Congressos de Lisboa	21/01/15	AAF
"Programa Word"	Vários elementos da equipa	APECI Responsável Informático da APECI - Dr. Carlos Luís	22/01/15	AEO
"Excel Básico. Formatação de documentos e fórmulas básicas"	Vários elementos da equipa	APECI Responsável Informático da APECI - Dr. Carlos Luís	26/02/15 19/03/15 21/04/15 28/04/15	AEO
"OTOC/CAP - Regime Forfetário do IVA para Produtores Agrícolas- Outras alterações do Orçamento do Estado 2015, Reforma do IRS e da Fiscalidade Verde com impacto na agricultura"	Diretora Técnica	Auditório do(a) Auditório da Câmara Municipal de Torres Vedras	27/02/15	AAF
"Microbiologia Alimentar - Análises Microbiológicas"	Vários elementos da equipa	APECI CONTROLVET	10/03/15	AEO SLH GQ
"Sistemas de Gestão de Respostas Sociais - GT 2 da CT 186"	Diretor Técnico	Instituto Português da Qualidade – Costa da Caparica	11/03/15	GQ
"Reunião Clínica Doente com Dificuldade de Locomoção"	Alguns elementos da equipa	CUF Torres Vedras	13/03/15	AEO
"Perturbação no Desenvolvimento - Espectro de Autismo"	Alguns elementos da equipa	Instituto de Segurança Social - Núcleo de Supervisão Técnica do distrito de Lisboa e Subcomissão Regional de Lisboa e Vale do Tejo	27/03/15	AEO, IP
"Sistemas de Gestão de Respostas Sociais - GT 2 da CT 186"	Diretor Técnico	Instituto Português da Qualidade – Costa da Caparica	17/04/15	GQ
"Perturbações Específicas da Linguagem: da avaliação à intervenção terapêutica"	Alguns elementos da equipa	Comunic 4 All	17,18 e 19/04/15	AEO IP

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS**

"Reunião do Grupo de Trabalho dos Terapeutas da Fala e Enfermeiros das ELI da Região Oeste"	Alguns elementos da equipa	Lourinhã	23/04/15	AEO IP
"Curso Básico Avaliação e Tratamento do Adulto com Condição Neurológica - Conceito de Bobath"		Fisiológica- Clínica de Fisioterapia, Lisboa	18 a 29/05/15	AEO
"Conferência Parlamentar Centros de Recursos para a Inclusão"	Alguns elementos da equipa	Assembleia da República	27/05/2015	AEO
"NCRF 28 - Benefícios dos empregados"	Diretora Técnica	Ordem dos Contabilistas Certificados	03 a 18/06/16	AAF
"Código Contributivo"	Diretora Técnica	Ordem dos Contabilistas Certificados	03/06 a 02/07/15	AAF
"Sistemas de Gestão de Respostas Sociais - GT 2 da CT 186"	Diretor Técnico	Instituto Português da Qualidade – Costa da Caparica	07/09/15	GQ
"Reunião do Grupo de Trabalho dos Psicólogos das ELI da Região Oeste"	Alguns elementos da equipa	APERCIM	11/09/15	AEO
"Sistemas de Gestão de Respostas Sociais - GT 2 da CT 186"	Diretor Técnico	Instituto Português da Qualidade – Costa da Caparica	25/09/15	GQ
"Programas de Voluntariado"	Técnica de Serviço Social	CMTV	7 e 8/10/15;	AEO
"Regras de faturação e regime de bens em circulação"	Diretora Técnica	Ordem dos Contabilistas Certificados	04 a 19/11/15	AAF
"IV Encontro de Intervenção Precoce na Infância"	Alguns elementos da equipa	Instituto de Segurança Social - Núcleo de Supervisão Técnica do distrito de Lisboa e Subcomissão Regional de Lisboa e Vale do Tejo	20/11/15	AEO IP
"Workshop sobre Viver o Romed. História e Cultura Ciganas"	Alguns elementos da equipa	CMTV	24 e 25/11/15	AEO
"Sistemas de Gestão de Respostas Sociais - GT 2 da CT 186"	Diretor Técnico	Instituto Português da Qualidade – Costa da Caparica	30/11/15	GQ
"Contratação Pública"	Diretora Técnica	Ordem dos Contabilistas Certificados	02 a 17/12/15	AAF
"Prevenção e Negligência em Maus Tratos"	Alguns elementos da equipa	ADAPECIL	21 e 22/12/15	AEO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

“Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho- Conceitos Básicos”	Vários elementos da equipa	APECI CENFIM Dr.ª Aida Cosme	Dez. 15	AEO; LAR; FP; GQ; AAF; AAS
EXCEL avançado, ótica do utilizador	Diretor, Responsável da Formação, Coordenador Pedagógico, Monitores	Carlos Luis, Técnico de informática da APECI		FP
Escola Segura	Formandos, Monitores, Técnicos	Agentes GNR Escola Segura		FP
15 Anos – Andanças e Percursos (Adolescência e dependências)	Psicólogo	Equipa multidisciplinar (Psicólogos Clínicos, Psiquiatras, Enfermeiros)		FP
Comportamentos de risco/Perturbações emocionais	Monitores, auxiliares, elementos da equipa técnica	Paula Guerrinha (formadora, terapeuta)		FP

Investimentos e Desinvestimentos:

As aquisições de bens de investimento realizadas no ano de 2015 totalizaram 17.309,52 €, distribuído entre equipamento básico, administrativo e outros ativos fixos tangíveis.

No capítulo de Aquisições gratuitas, recebeu em doação um projetor no valor 850,48 € da empresa Valora – Serviços de Apoio à Emissão Monetária, SA.

Foram registados desinvestimentos no valor total de 851,76€.

Donativos e Colaborações:

Registou-se um acréscimo de colaborações para a construção novo Lar Residencial no valor de 45.269,33€:

- Campanha “1 euro por um teto”, no valor de 1.304,08€;
- Dia Internacional da pessoa com deficiência, no valor de 2.762,69€;
- Outras doações e colaborações, no valor de 35.240,21€;
- Espetáculo Dança, no valor de 2.925,00€;
- Agenda solidária, no valor total de 3.037,35€.



Os donativos à exploração em dinheiro e em espécie totalizaram o valor de 71.899,18€. Registou-se um acréscimo no valor de 31.718,94€ em relação ao ano anterior.

O valor recebido de consignação de IRS foi de 12.004,19€. Registou-se um acréscimo de 1.969,22€.

Relativamente à campanha do pirilampo mágico 2015, a receita obtida foi de 6.526,77€, com acréscimo de 1.502,15€ em relação à campanha do ano anterior.

Manutenção de Equipamentos e Instalações:

Quanto à Manutenção de Equipamento e Instalações, os gastos totalizaram 80.338,25 €, distribuídos do seguinte modo:

- Para reparação de viaturas - 12.673,17€;
- Em equipamento - 3.526,74€;
- Em obras diversas de Conservação e Reparação das Instalações - 55.637,29€. Destacam-se a substituição da canalização na casa das máquinas, da reparação da rampa e do tanque da piscina. No edifício sede foi reparado o muro e o espaço da Área de Administração e Finanças (paredes, pintura, pavimento e instalações elétricas), assim como a pintura do teto do ginásio. No centro de Formação e Integração Profissional de Runa foi reparada a varanda do edifício e a casa dos animais.

Principais Beneméritos:

- Jacob Filipe Gonçalves Silva;
- Fernando Sérgio da Silva Fonseca;
- Adriel Pena Ortiz;
- Liberty Seguros, SA;
- Azeol, SA;
- Queijo Saloio, SA;
- Constantinos, SA;



- Valora - Serviços de Apoio á Emissão Monetária, SA.

7.5 – Área de Gestão da Qualidade

Na Gestão da Qualidade destacamos ações que visaram ajustar o funcionamento da Instituição às necessidades e expectativas dos utentes, colaboradores, assegurando que os serviços e os seus procedimentos se tornassem cada vez mais eficazes.

Salientamos uma melhoria ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade que implicou a revisão e implementação de novos procedimentos, impressos e instruções de trabalho, realização de auditorias internas, entre outros elementos necessários ao funcionamento da APECI. Destacamos ainda a melhoria dos canais de comunicação entre a Direção e as áreas/serviços da Instituição, disponibilizando novas ferramentas para uma eficaz articulação.

A APECI, representada pelo Diretor Técnico da Gestão da Qualidade, participou ativamente em várias reuniões de trabalho realizadas no Instituto Português da Qualidade, para elaboração dos requisitos da Norma Portuguesa para Sistemas de Gestão de Respostas Sociais.

No que concerne a questões de sugestões e reclamações, iniciou-se a elaboração de um procedimento que permita que os utentes, familiares/responsáveis, colaboradores e os demais interessados na Instituição possam, de forma ativa, ter um papel fundamental na melhoria continua. De um modo geral, os utentes e seus familiares/responsáveis vão dando sugestões ao longo dos períodos de intervenção.

Já se encontram em marcha algumas ações para promover o aumento de participação dos utentes e seus responsáveis na vida organizacional, pois este é um pilar preponderante para a sustentabilidade desta Organização.

Ao nível da comunicação a interna e externa, continuaram a ser criados mecanismos de divulgação no sentido de otimizar os recursos existentes e fortalecer as relações com a comunidade em geral e em particular com a Torriense. No presente ano, 2016, pretendemos inovar e elaborar uma “newsletter” que será disponibilizada em formato digital a colaboradores,



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

parceiros e aos demais interessados, que contenha informação relevante das atividades desenvolvidas na APECI.

Exemplos de Ações Desenvolvidas:

Mês	Área/Serviço	Atividade	Ação
Janeiro	DIR	Reunião com membros da Direção	Organização Institucional
19 de janeiro	CAO	Reunião no Ateliê de Reciclagem	Organização documental
20 de janeiro	SLH	Reunião com a responsável	Elaboração de procedimento
03 de fevereiro	RH	Reunião com a responsável	Elaboração de procedimento
05 de fevereiro	DIR e SLH	Reunião com membro da Direção e responsável de serviço	Organização do serviço
05 de fevereiro	FP	Mapa de Registo das Visitas Efetuadas	Aprovação do impresso
05 de fevereiro	DIR	Deliberações da Direção	Aprovação do impresso
11 de fevereiro	AEO	Reunião com Diretora Técnica	Projeto de dança INR
13 de fevereiro	RH	Reunião com a responsável	Manual de funções
19 de fevereiro	DIR	Recursos Humanos das Áreas e Serviços da APECI	Aprovação do mapa
25 de fevereiro	FP	Registo de Infração	Aprovação do impresso
05 de março	GQ	Circular Informativa	Aprovação de impresso
06 de março	DIR	Reunião com membro da Direção	Impresso para deliberações da Direção
19 de março	RH	Análise e Tratamento de Currículos	Aprovação da instrução de trabalho
19 de março	DIR	Organograma de Funções (Direção)	Aprovação do organograma
Março	DIR	Reunião com membro da Direção	Elaboração do relatório de atividades
Março	DIR e AEO	Reunião com membro da Direção e Diretora Técnica	Avaliações de desempenho
09 de abril	GQ	Inventário de Documentos	Aprovação do impresso
17 de abril	FP	Reunião com Diretora Técnica	Funcionamento da Área
21 de abril	CAO	Reunião no Ateliê de Movimento	Auditoria interna
21 de abril	CAO	Reunião no Ateliê de Reciclagem	Auditoria interna
22 de abril	CAO	Reunião no Ateliê de Trabalhos Manuais	Auditoria interna
22 de Abril	CAO	Reunião no Ateliê de Expressões	Auditoria interna
24 de abril	CAO	Reunião no Ateliê de Sensorial	Auditoria interna
24 de abril	CAO	Reunião no Ateliê de AVD'S	Auditoria interna
Maio	LAR e CAO	Preparação para visita de acompanhamento técnico da Segurança Social	Reuniões
05 de maio	CAO	Contrato de Prestação de Serviços	Aprovação do impresso
07 de maio	DIR	Proposta de Orçamento à Direção	Aprovação de impresso
07 de maio	DIR	Informação/Pedido à Direção	Aprovação de impresso
07 de maio	LAR	Visita de acompanhamento	Acompanhamento



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

		técnico da Segurança Social	
12 de maio	CAO	Visita de acompanhamento técnico da Segurança Social	Acompanhamento
Maio	LAR e CAO	Regulamentos Internos	Revisão
29 de maio	FP	Reunião com Diretora Técnica	Funcionamento da Área
Junho	CAO	Reuniões nos Ateliês	Avaliações
Julho	CAO	Reuniões nos Ateliês	PDI'S
01 de julho	DIR e RH	Reunião com membro da Direção e responsável de serviço	Gestão dos Recursos Humanos
09 de junho	SLH	Limpeza e Higiene	Aprovação de procedimento técnico
13 de Julho	FP	Reunião com Diretora Técnica e responsáveis do curso de Operador de Pecuária	Auditoria interna
16 de julho	DIR	Execução de Deliberação	Aprovação de impresso
20 de julho	CAO	Programa Individual de Atividades	Aprovação de impresso
20 de julho	CAO	Plano de Desenvolvimento Individual	Aprovação de impresso
28 de Julho	FP	Reunião com Diretora Técnica e responsáveis do curso de Operador de Pecuária	Auditoria interna
15 de setembro	AEO	Protocolo de Avaliação em Fisioterapia	Elaboração de Impresso
15 de setembro	STR	Registo de Entradas e Saídas do Utente	Aprovação de impresso
15 de setembro	STR	Registo de Transporte do Utente	Aprovação de impresso
setembro	SC	Procedimento Técnico	Elaboração
24 de setembro	DIR	Reunião com membro da Direção	Gestão das Reclamações
Setembro e outubro	DIR	Reunião com membro da Direção	Estatutos da APECI
02 de outubro	FP	Reunião com Responsável de Formação	Manual da Qualidade
12 de outubro	RH	Registo de Assiduidade e Pontualidade - CRI	Aprovação de impresso
12 de outubro	RH	Registo de Assiduidade e Pontualidade - IPI	Aprovação de impresso
12 de outubro	RH	Controlo de Assiduidade e Pontualidade	Aprovação de instrução de trabalho
15 de outubro	RH	Formação de Colaboradores	Elaboração do procedimento
29 de outubro	DIR	Lista de Siglas da APECI	Aprovação da lista
29 de outubro	DIR	Organograma	Aprovação da revisão
29 de outubro	DIR	Organograma Nominal (Direção)	Aprovação da revisão
Novembro	DIR	Reunião com membro da Direção	Elaboração do Plano de Atividades
16 de dezembro	RH	Registo de Assiduidade e Pontualidade - IPI	Aprovação da revisão do impresso
16 de dezembro	RH	Registo de Assiduidade e Pontualidade - CRI	Aprovação da revisão do impresso
16 de dezembro	RH	Controlo de Assiduidade e Pontualidade	Aprovação da revisão da instrução de trabalho
23 de dezembro	SC	Compras	Aprovação do procedimento técnico
Dezembro	LAR e CAO	Regulamentos Internos	Nova revisão

8 – Conclusão

No presente relatório de atividades e contas, foram evidenciadas as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas e serviços, que comprovam o bom desempenho no cumprimento das competências que lhes estão atribuídas. Este desempenho só é possível graças ao elevado empenhamento de todos que fazem parte do universo APECI, em especial do corpo técnico e restantes colaboradores, para os quais vai o sincero e reconhecido agradecimento.

Foi o primeiro ano que passamos sem a nossa ilustre fundadora Dr^a. Maria Filomena, mas se estivesse entre nós, estaria certamente orgulhosa do trabalho que foi realizado o qual se encontra espelhado neste relatório. Por isso temos todo o dever de ser fiadores e testemunhas do legado que nos transmitiu.

No decorrer da elaboração deste relatório tivemos a triste notícia do falecimento, após doença prolongada, da nossa colaboradora Sandra Gaião (Educadora Social), que desempenhava funções de coordenação no CAO.

Neste momento de tristeza e consternação, vivida e compartilhada por todos que tiveram o privilégio de a conhecer. A Sandra Gaião sempre demonstrou um grande humanismo e uma grande honestidade e verticalidade, para com os Órgãos Sociais, utentes, famílias e colegas.

A APECI perde assim, uma excelente colaboradora, que pugnou pelos interesses da Instituição, mesmo nos momentos mais difíceis da sua vida. Por tudo isto a Direção manifesta o seu profundo pesar pelo seu falecimento e o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em prol da APECI.

Torres Vedras e APECI, 28 de Março de 2016

O Presidente da Direção



(Duarte da Silva Faria Lucas)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

9 – Balanço e Demonstração de Resultados

Entidade: A.P.E.C.I.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/15	31/dez/14
ACTIVO			
Activo nao corrente			
Activos fixos tangíveis		1 788 714,43	1 858 207,30
Bens do património histórico e cultural		27 403,94	27 403,94
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		8 750,27	17 497,92
Investimentos financeiros		4 848,85	2 631,17
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		1 829 717,49	1 905 740,33
Activo corrente			
Inventarios		9 213,97	9 938,39
Clientes		3 340,90	1 250,84
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		12 937,44	4 003,20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		134 982,33	244 893,90
Diferimentos		4 225,95	6 306,81
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depositos bancarios		1 947 767,58	1 768 691,20
		2 112 468,17	2 035 084,34
Total do activo		3 942 185,66	3 940 824,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		677 308,80	677 308,80
Excedentes técnicos		0,00	
Reservas		574 823,44	574 823,44
Resultados transitados		1 927 752,65	1 915 036,03
Excedentes de revalorização		0,00	
Outras variações nos fundos patrimoniais		283 480,75	332 925,05
		3 463 365,64	3 500 093,32
Resultado liquido do periodo		4 893,50	3 527,80
Total do fundo de capital		3 468 259,14	3 503 621,12
Passivo			
Passivo nao corrente			
Provisoes			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		16 530,02	23 226,85
Adiantamentos de clientes		3 779,12	
Estado e outros entes públicos		31 030,26	31 831,36
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		243 171,50	197 476,81
Outras contas a pagar		179 415,62	184 668,53
Outros passivos financeiros			
		473 926,52	437 203,55
Total do passivo		473 926,52	437 203,55
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 942 185,66	3 940 824,67

A Contabilista Certificada

A Direcção



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Entidade: A.P.E.C.I.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		254 406,87	248 354,20
Subsídios, doações e legados à exploração		1 599 878,90	1 497 540,74
ISS, IP - Centros Distritais		954 295,01	897 020,21
Outros		645 583,89	600 520,53
Variacao nos inventarios da producao		28,78	2 339,14
Trabalhos para a propria entidade		1 558,67	2 068,45
Custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas		-35 299,74	-6 258,86
Fornecimentos e servicos externos		-412 181,01	-401 206,49
Gastos com o pessoal		-1 326 382,21	-1 265 864,61
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversoes)			
Provisoes (aumentos/reducoes)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		53 763,48	48 337,70
Outros gastos e perdas		-59 187,68	-59 997,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		76 586,06	65 313,12
Gastos/reversoes de depreciacao e de amortizacao		-95 004,22	-93 418,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-18 418,16	-28 104,92
Juros e rendimentos similares obtidos		23 311,66	31 632,72
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		4 893,50	3 527,80
Imposto sobre o rendimento do periodo			
Resultado liquido do periodo		4 893,50	3 527,80

A Contabilista Certificada

A Direcção

